



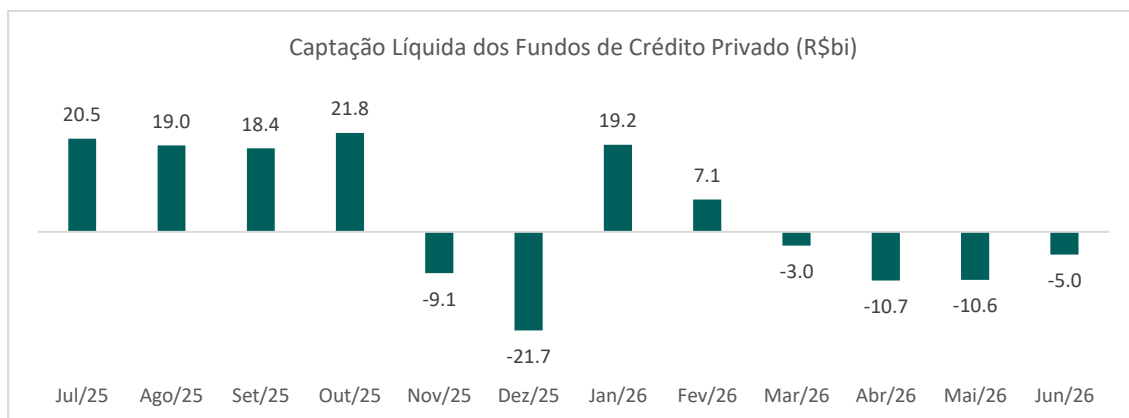
*“If I seem unduly clear to you, you must have misunderstood what I said.”*

*Alan Greenspan*

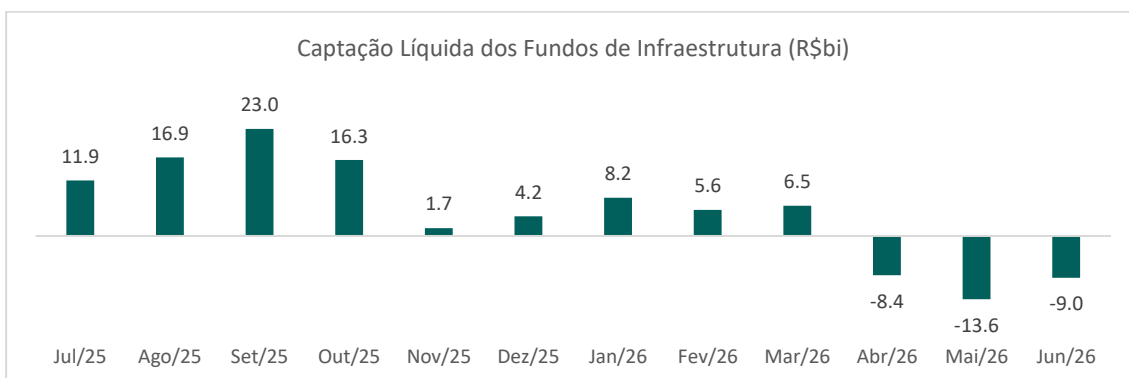
## Crédito

No mês de junho, o cenário geopolítico seguiu tensionado e vimos uma deterioração do cenário macroeconômico. Vem se formando uma expectativa de inflação mais alta no mundo, principalmente países desenvolvidos da Europa e Estados Unidos. Com isso, o mercado de renda fixa vem sofrendo. Como exemplo, ao longo do último mês, observamos uma abertura de 19 bps na taxa de juros de 10 anos americana. No Brasil, além das preocupações com inflação e reverberações das incertezas externas, a aproximação das eleições tem amplificado os movimentos de mercado.

Apesar desse aumento da percepção de risco, o mercado de crédito privado local apresentou um bom desempenho em junho. Vimos um arrefecimento dos resgates ao longo do último mês: os fundos de debêntures tradicionais tiveram uma saída líquida de R\$ 5 bilhões, contra R\$ 11 bilhões no mês de maio e os fundos de debêntures incentivadas R\$ 9 bilhões frente a R\$ 14 bilhões em maio.

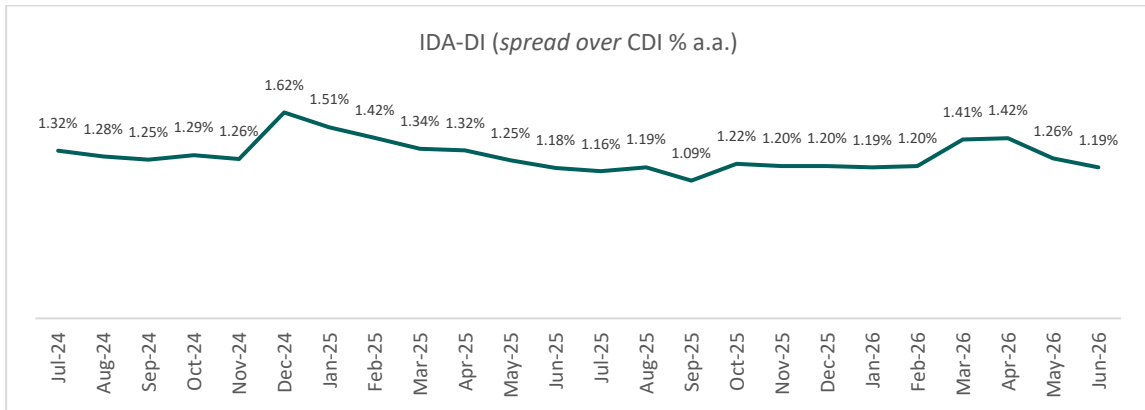


Fonte: CVM e Occam

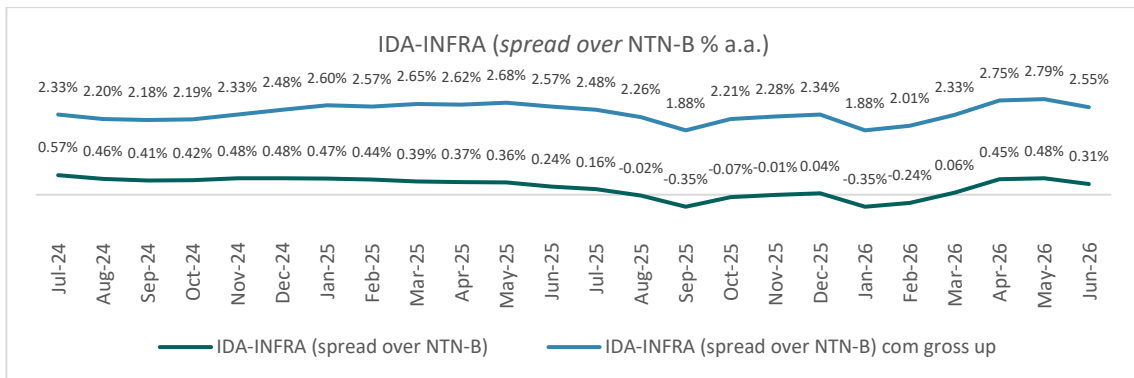


Fonte: CVM e Occam

O arrefecimento dos resgates foi suficiente para provocar uma queda de *spreads*. O *spread* médio das debêntures CDI fechou 7 bps no mês. Com isso, voltamos ao patamar de *spreads* observados no fim do ano. A realização causada por alguns eventos de crédito que ocorreram no início do ano foram totalmente revertidas. O *spread* médio das debêntures incentivadas também apresentou fechamento de 17 bps no mês, indicando a resiliência do mercado de crédito e crescimento da demanda por ativos no mercado secundário.



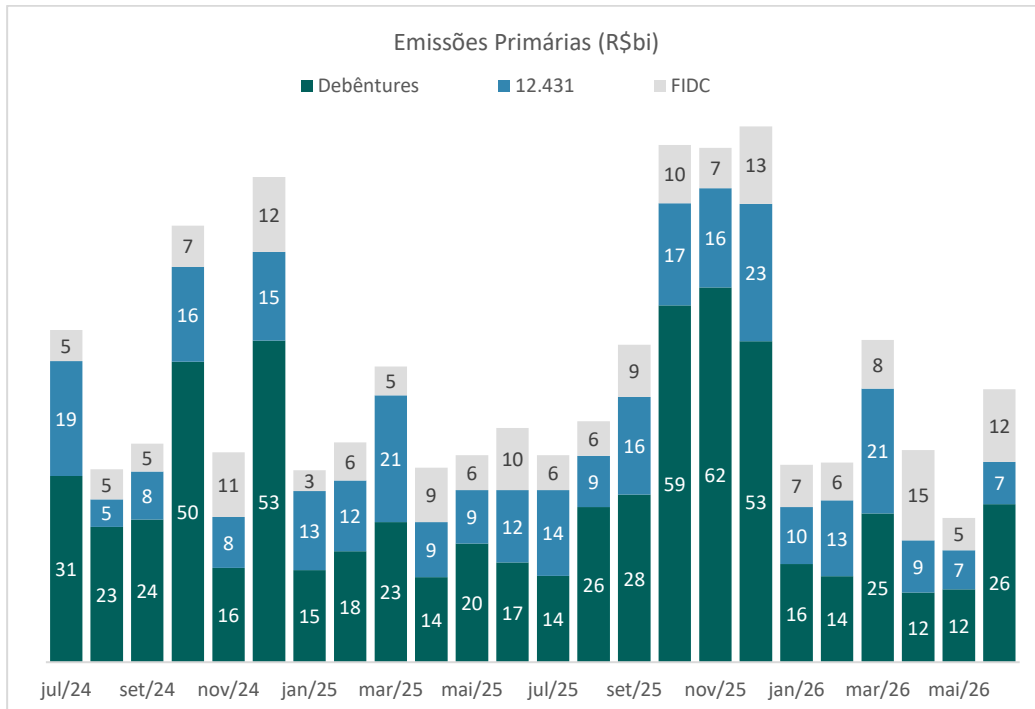
Fonte: Anbima e Occam



Fonte: Anbima e Occam

Com a estabilização dos preços do mercado CDI, as emissões primárias de debêntures tradicionais foram destaque no mês com a emissão de R\$ 26 bilhões, totalizando R\$ 135 bilhões no ano contra R\$ 173 bilhões nos primeiros 6 meses de 2025. Dado o patamar atual dos *spreads* e volta das emissões no primário, o cenário de estabilidade de preços ao longo dos próximos meses nos parece o mais provável.

Assim, os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) têm se mostrado um bom risco retorno para o cenário atual em relação a outras classes de ativos. As emissões de FIDCs cresceram R\$ 15 bilhões no ano de 2026 em relação a 2025, corroborando essa visão.



Fonte: CVM e Occam

Teremos em julho uma nova emissão relevante no mercado de infraestrutura. A Axia está vindo a mercado com uma emissão no montante de R\$1,0 bilhão. Caso seja bem absorvida pelo mercado, acreditamos que teremos mais uma indicação positiva para o segmento, que poderia pavimentar bons retornos para julho.

O desempenho de junho reforça nosso entendimento de que o mercado de crédito pode oferecer boa relação risco x retorno em um cenário de juros altos e elevada percepção de risco.



## Rendimentos em Junho 2026

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
<b>CRÉDITO</b>							
Occam Baixa Vol FIC FIF RF CP	1.14%	7.03%	17.11%	20/05/2025	59,010	0.45% a.a.	Não possui
% CDI	101%	103%	103%				
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.22%	7.00%	70.16%	22/06/2022	3,759,025	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	109%	102%	110%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	1.24%	6.93%	58.17%	28/12/2022	475,311	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	111%	101%	109%				
Occam Infra CDI 30 FIF RF CP	1.76%	4.37%	20.22%	03/01/2025	376,443	0.80% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	157%	64%	92%				
Occam Infra Ativo 30 FIC FIF RF CP	1.56%	2.50%	27.61%	02/04/2024	142,114	1.30% a.a.	Não possui
% CDI	139%	37%	87%				

### Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 113 e 114 - Vila Olímpia - São Paulo

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

### BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Chile 330

14º andar - Centro - Rio de Janeiro

CEP 20031-170